



# FUNDAÇÃO AMAZÔNICA DE DEFESA DA BIOSFERA

## RELATÓRIO DE VIAGEM

<b>PROJETO</b>	
<b>NOME</b>	<i>Thaiane Rodrigues de Sousa</i>
<b>CARGO / FUNÇÃO</b>	<i>Instrutora do treinamento</i>
<b>COORDENAÇÃO</b>	<i>William Ernest Magnusson</i>
<b>DESTINO</b>	<i>Floresta Nacional do Tapajós, Santarém-PA</i>
<b>PERÍODO</b>	<i>06 a 15 janeiro de 2017</i>
<b>EVENTO/OBJETIVO</b>	<i>Treinamento dos comunitários do Acaratinga e Jaguarari nas técnicas de instalação de parcelas de distribuição uniforme.</i>

### DESCRIÇÃO DAS AÇÕES REALIZADAS:

No período de 06 a 15 de janeiro de 2017 foi realizado na Floresta Nacional do Tapajós, no centro de reuniões da comunidade do Acaratinga o *Treinamento em instalação de parcelas permanentes de distribuição uniforme PPBio*. A atividade foi ministrada por Thaiane Rodrigues de Sousa e Maria Aparecida de Freitas, integrantes do Centro de Estudos Integrados da Biodiversidade Amazônica (CENBAM) e Programa de Pesquisa em Biodiversidade (PPBio). O principal objetivo do treinamento foi capacitar os comunitários nas técnicas de instalação de parcelas permanentes de distribuição uniforme, seguindo o protocolo estabelecido pelo PPBio.

O treinamento contou com a participação de 22 pessoas das comunidades do Acaratinga e Jaguarari, nestes dois locais estão em andamento a instalação de dois módulos de pesquisas PPBio onde serão inseridas um total de 20 parcelas permanentes. O treinamento iniciou com uma apresentação teórica em power point, contextualizando o INPA, o projeto a ser desenvolvido nas comunidades e as técnicas/equipamentos utilizados na instalação de parcelas permanentes de distribuição uniforme PPBio (Figura 1). Posteriormente foi realizada a atividade prática de instalação das parcelas com os comunitários (Figura 2).



Figura 1. Treinamento de instalação de parcelas permanentes com os comunitários da FLONA do Tapajós.



Figura 2. Atividade prática de instalação de parcelas permanentes com os comunitários da FLONA do Tapajós.

Os módulos PPBio tem formato retangular e são compostos por duas trilhas paralelas de 5 km ligadas por duas trilhas de 1 km cada, dentro desse módulos são instaladas as parcelas permanentes de distribuição uniforme (Figura 3). No caso dos módulos Acaratinga e Jaguarari serão instaladas 20 parcelas, sendo cinco parcelas em cada trilha de 5 km.

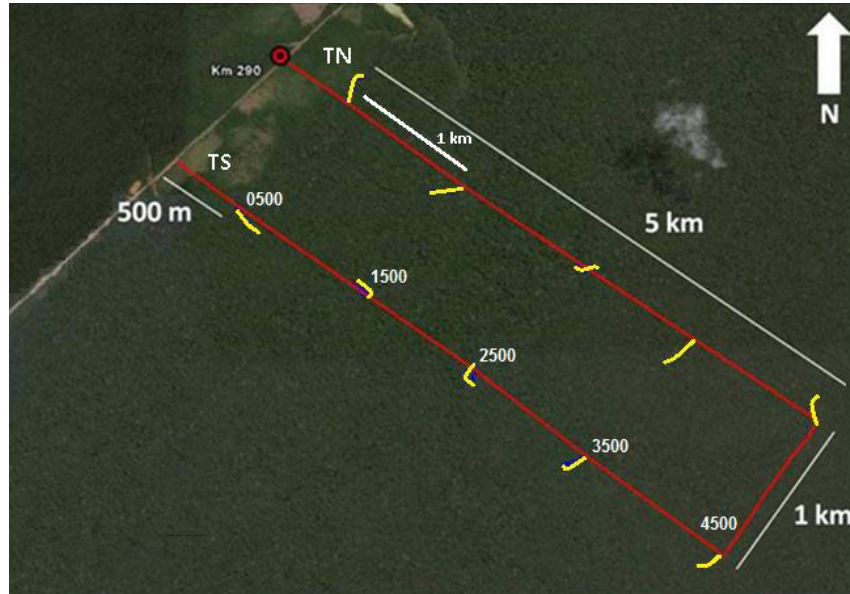


Figura 3. Exemplo de desenho esquemático para representar um módulo de pesquisa PPBio e suas parcelas de distribuição uniforme.

As parcelas permanentes de distribuição uniforme seguem a curva de nível do terreno, são distribuídas de forma sistemática ao longo das grades ou módulos com 1 km de distância entre si e tem 250 m de comprimento. A demarcação da linha central das parcelas é feita por no mínimo duas pessoas e é materializada com barbante de plástico, sempre em segmentos retos de 10 m. Estes segmentos são fixados com piquetes feitos de tubos de PVC branco com diâmetro de 1/2 polegada e comprimento de 50 cm. Cada piquete recebe uma placa de alumínio indicando a metragem ao longo da linha central. Seu início é a 10 m de distância da trilha principal, seguindo a cota de nível do piquete instalado na trilha principal. Portanto, para iniciar a instalação das parcelas os comunitários aprenderam a utilizar equipamentos como clinômetro, bússola e GPS.





Figura 4. Prática utilizando os aparelhos necessários para instalação das parcelas permanentes de distribuição uniforme.

Ao final das atividades 22 comunitários foram treinados em como instalar parcelas permanentes de distribuição uniforme, o PPBio acredita que a capacitação profissional dessas pessoas pode levar a uma transformação social, através da valorização e qualificação da mão-de-obra local envolvendo as mais diversas áreas da pesquisa científica.

Em: 17 de janeiro de 2017

*Thaiane R. de Sousa*

**Assinatura  
Beneficiado**

Em: 17 de janeiro de 2017

William Ernest Magnusson

**Assinatura  
Coordenador**